

AUTENFRENTAMENTO DA TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autenfrentamento da transição paradigmática* é o ato ou efeito de a consciência, intra ou extrafísica, posicionar-se com firmeza pela renúncia aos modelos existenciais retrógrados ou limitadores, privilegiando a autopesquisa e a autexperimentação em acordo ao paradigma consciencial e ao atual momento autevolutivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *enfrentar* é constituído pelo prefixo do idioma Latim, *en*, “em; a; sobre; superposição; aproximação; introdução; transformação”, e pelo vocábulo do idioma Espanhol *frente*, derivado do idioma Latim, *frons*, “fronte; testa; rosto; semblante; cara”. Surgiu no Século XIX. O sufixo *mento* deriva do idioma Latim Vulgar, *mentu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *transição* procede do idioma Latim, *transitio*, “ato ou efeito de transitar; passagem de algum lugar, de algum estado de coisas, de alguma condição”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *paradigma* provém do idioma Grego, *parádeigma*, “modelo; exemplo”, e esta do idioma Latim, *paradigma*, “paradigma; comparação”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Autenfrentamento para renovação paradigmática pessoal. 2. Auto-posicionamento quanto à reestruturação do modelo pensênico. 3. Autoconfronto reciclador de modelo interpretativo da realidade. 4. Autoconscientização da mudança do arquétipo da manifestação consciencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *autenfrentamento da transição paradigmática*, *autenfrentamento inicial da transição paradigmática*, *autenfrentamento intermediário da transição paradigmática* e *autenfrentamento avançado da transição paradigmática* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Pusilanidade quanto à mudança paradigmática. 2. Acomodação ao retroparadigma anacrônico. 3. Autembotamento paradigmático. 4. Autorresignação ao modelo existencial ultrapassado. 5. Autocomodismo a paradigma obsoleto.

Estrangeirismologia: o *upgrade* na condição autoparadigmática; a *performance* proexológica lúcida; a *coraggio* evolutiva; a Conscienciologia qual condição *sine qua non* na alavancagem das mudanças existenciais; o exercício reciclogênico no *full time* cotidiano; o ajuste de rota no *timeline* autevolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à necessidade de reestruturação da autopenalidade retrógrada.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Autenfrentamento é profilaxia. Evoluir requer coragem. Mudança: necessidade evolutiva. Neofilia gera neportunidades.*

Citaciologia: – *Não há nada como regressar a um lugar que está igual para descobrir o quanto a gente mudou* (Nelson Mandela, 1918–2013).

Proverbiologia. Eis 5 provérbios relativos ao tema apresentando contraponto entre conformismo evolutivo e autenfrentamento existencial, respectivamente: – “Antes tarde do que nunca”. “Não deixe para amanhã aquilo que você pode fazer hoje”. “Não trocar o certo pelo duvidoso”. “Quem espera sempre alcança”. “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Autenfrentamento.** A maioria das pessoas não se autenfrenta em função do **egoísmo**, do orgulho ou da vaidade”.

2. “**Autoproéxis.** As cláusulas de nossa programação existencial pessoal, ou autoproéxis, compõem um **contrato evolutivo**, interdimensional, incancelável”. “A autoproéxis é o **mega-projeto** da consciex e a *megavivência* da conscin”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclogenia; a firmeza autopensênica quanto à mudança paradigmática pró-evolutiva; a autoflexibilização pensênica; a reciclofilia necessária à atualização dos pensenes obsoletos; a reciclagem dos pensenes anacrônicos; a reformulação da autopenalidade rígida; a atualização autopensênica; os decidopenses; a decidopenalidade; os lucidopenses; a lucidopenalidade; os prioropenses; a prioropenalidade; os recexopenses; a recexopenalidade; os reciclopenses; a recicloopenalidade; os ortopenses; a ortopenalidade; os evolucioenses; a evolucioopenalidade; o holopensene do paradigma consciencial; o holopensene pessoal atualizado.

Fatologia: o autenfrentamento da transição paradigmática; a necessidade de atualização na experiência existencial; o questionamento autêntico das autoverdades absolutas; a autopesquisa profunda contribuindo com a identificação da verdadeira identidade consciencial; o reconhecimento das variáveis mantenedoras do autoparadigma anacrônico; o apego a ideias e posturas antiquadas; o medo de abrir mão das pseudoverdades íntimas; a religiosidade; o misticismo; o autasédio; o comodismo existencial limitador das reais potencialidades conscienciais; os ganhos secundários geradores de autossabotagem evolutiva; a falta de coragem em assumir as responsabilidades pré-estabelecidas; as autocorrupções mantenedoras do *status quo* negativo; a preocupação com a autoimagem limitando manifestação mais tarística e madura; a melancolia intrafísica denotando avaria na bússola orientadora da vida humana; o duplismo evolutivo fomentador dos estudos conscienciológicos; a autacareação profilática a partir do início dos estudos das verdades relativas de ponta (verpons); a dissidência antidogmática; as crises de crescimento instaladas no *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) tirando “as cascas” necessárias às reciclagens intraconscienciais; a autexperimentação do paradigma consciencial no cotidiano criando a necessidade de nova manifestação; o reconhecimento dos traços força (trafores), a análise e reciclagem dos traços fardos (trafares) e o preenchimento dos traços faltantes (trafaís); o *stress* positivo gerador de desacomodação pessoal; a necessidade premente de superação de gargalos seculares latentes; a docência conscienciológica enquanto ferramenta otimizadora de disciplina teática dos estudos conscienciais; o foco na Pré-Intermissiologia qualificando a interassistencialidade; o epicentrismo cosmoético desenvolvendo a liderança sadia; a gesconografia tarística enquanto cláusula da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o assédio extrafísico demandando autoposicionamento cosmoético quanto ao paradigma consciencial e às possibilidades de mudança; os paravínculos interprisoriais causando baixa lucidez ao processo de reciclagem; o assombro das consciexes energívoras ante a atualização temporal e pessoal; as posturas anacrônicas multiexistenciais mantenedoras de dependência energética gerando heterocobranças; as parafinidades imaturas; a paúra das paratribos e das parasseitas pela falta de compreensão da tecnicidade da Ciência Conscienciológica; os autenganos parapsíquicos; as projeções conscientes chancelando dúvidas levantadas nos estudos neoparadigmáticos; as vivências parassensitivas no campo do *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2) do IIPC; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a paradidática amparadora; as intuições extrafísicas; a vivência do paracenário evolutivo no exercício da docência conscienciológica; a equipex patrocinando gradual e cosmoeticamente as extrapolações de autoconscientização multidimensional (AM); a atuação do amparo extrafísico de função a cada assunção de epicentrismo nas atividades tarísticas no voluntariado ou profissional; a autoconscientização da procedência extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autenfrentamento-autodeterminação* na transição paradigmática; o *sinergismo vontade–necessidade de atualização consciencial*; o *sinergismo esforço pessoal–amparo extrafísico*; o *sinergismo intuição–razão* consolidando metas evolutivas.

Principiologia: o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio da assunção das próprias responsabilidades; o princípio da descrença (PD); o princípio da vivência dos valores evolutivos; o princípio de não sonegar os aportes recebidos; o princípio da amabilidade com seriedade; o princípio “devagar se vai ao longe” nas recins.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) enquanto balizador proexológico; o código de prioridades evolutivas elencando escolhas mais maduras.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial enquanto balizadora de possibilidades reciclogênicas; a teoria da proéxis ajustando a agulha magnética da bússola pessoal para o norte evolutivo; a teoria da serialidade existencial ampliando o entendimento dos traços conscienciais; a teoria da evolutividade continuada.

Tecnologia: a técnica da evitação das automimeses dispensáveis; a técnica da dupla evolutiva (DE) enquanto arrimo mentalsomático; a técnica da reciclagem existencial; a técnica do autenfrentamento; a técnica do diálogo mental possibilitando autodesassédio tarístico; a técnica do EV; a técnica da Higiene Consciencial; a técnica das prioridades evolutivas; a técnica da retribuição dos aportes recebidos enquanto alavanca interassistencial.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico proporcionando campo de compreensão e manutenção das recins e recéxis necessárias.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Recexologia; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Reciclogia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito da saturação paradigmática anacrônica na construção de novas possibilidades existenciais; o efeito da identificação da melin na evitação da melex.

Neossinapsologia: as neossinapses resultantes das recéxis e recins; as neossinapses oxigenando manifestação retrógrada; as neossinapses permitindo percepções lúcidas sobre as prioridades existenciais; as neossinapses enquanto pontes de acesso às cláusulas autoproexológicas; as neossinapses atualizando a identidade consciencial.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo das realidades existenciais conscin-consciex; o ciclo egocarma-grupocarma-policarma; o ciclo fluxo-contraflexo nas tomadas de decisões; o ciclo de atualização consciencial versão antiga-versão atual.

Enumerologia: o autenfrentamento para formação de neoidentidade consciencial; o autenfrentamento para rompimento das consignas grupais disfuncionais; o autenfrentamento para resistir à pressão mesológica; o autenfrentamento para reformulação das elaborações intelectuais; o autenfrentamento para aprofundar a autopesquisa; o autenfrentamento para a vivência verpológica do PD; o autenfrentamento para a manutenção da coerência proexológica.

Binomiologia: o binômio autenfrentamento-autoconstatação; o binômio autorreflexão-decisão; o binômio crise existencial-desenvolvimento consciencial; o binômio crescer-aparecer.

Interaciologia: a interação intermissão-missão; a interação amparador-amparando; a interação projetos-realização; a interação busca de propósito-descoberta de vida.

Crescendologia: o crescendo culpa-desrepressão; o crescendo medo-destemor; o crescendo acomodação-autenfrentamento; o crescendo covardia-coragem; o crescendo estagnação-transição.

Trinomiologia: o trinômio ontem-hoje-amanhã; o trinômio autoposicionamento-autenfrentamento-mudança; o trinômio percepção-compreensão-expansão; o trinômio vontade-coragem-ação; o trinômio autodesconforto-autopesquisa-autoconfiança; o trinômio paradigma dogmático-paradigma místico-paradigma consciencial.

Polinomiologia: o polinômio saturação-crise-transição-consecução; o polinômio ortodoxia-identidade-intraconsciencialidade-liberdade.

Antagonismologia: o antagonismo procrastinação / ação; o antagonismo concordância / discordância; o antagonismo pseudocalmia / estresse positivo; o antagonismo ideativo con-

vergente / divergente; o antagonismo doutrinação / reflexão; o antagonismo tacon / tares; o antagonismo intrafísica / extrafísica; o antagonismo desorganização existencial / programação existencial.

Paradoxologia: *o paradoxo de se acomodar aos incômodos; o paradoxo de optar pelo secundário conhecendo o prioritário.*

Politicologia: *a política da evolução grupal; a reeducaciocracia; a lucidocracia; a proexocracia; a reexocracia; a evoluciocracia; a seriexocracia; a cosmoeticocracia.*

Legislogia: *a lei de causa e efeito; as leis racionais da proéxis; a lei do maior esforço aplicada ao propósito de mudança; a lei da interdependência consciencial agindo enquanto estímulo de auto e heterosuperação.*

Filiologia: *o investimento na decidofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a autopesquisofilia; a reexofilia; a interassistenciofilia auxiliando na consecução da proéxis; a proexofilia.*

Fobiologia: *a cainotofobia mantenedora do marasmo evolutivo; a metatesiofobia vencendo as automimeses negativas; a priorofobia calcada nos ganhos secundários; a recinofobia atrelada aos apegos psicossomáticos; a superação da autopesquisofobia; a superação do medo da assunção da autonomia proexológica.*

Sindromologia: *a superação da síndrome de Gabriela; a evitação da síndrome da despriorização; o descarte da síndrome do conflito de paradigmas.*

Maniologia: *a superação da religiomania; a proscrição da misticomania; a evitação da mania de procrastinar os compromissos proexológicos; a eliminação da mania do apego aos traços conscienciais obsoletos; a profilaxia da nostomania.*

Mitologia: *a desconstrução do mito de orar para mudar, terceirizando as autorresponsabilidades; o fim do mito da evolução por osmose.*

Holotecologia: *a intermissioteca; a ressomatoteca; a verponoteca; a proexoteca; a reexoteca; a interassistencioteca; a evolucioteca.*

Interdisciplinologia: *a Autoproexologia; a Paradigmologia; a Neoparadigmologia; a Autopesquisologia; a Interprisiologia; a Autodiscernimentologia; a Autodeterminologia; a Autodecidologia; a Autopriorologia; a Autorrecinologia; a Autorreexologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: *a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin autopesquisadora; a conscin enciclopedista.*

Masculinologia: *o destemido; o desbravador paradigmático; o amparador intrafísico; o autodecisor; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reciclante intraconsciencial; o reciclante existencial; o inversor existencial; o evoluciente; o voluntário da Conscienciologia; o verbetólogo; o maxidissidente ideológico.*

Femininologia: *a destemida; a desbravadora paradigmática; a amparadora intrafísica; a autodecisora; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reciclante intraconsciencial; a reciclante existencial; a inversora existencial; a evoluciente; a voluntária da Conscienciologia; a verbetóloga; a maxidissidente ideológica.*

Hominologia: *o Homo sapiens recyclans; o Homo sapiens autopenenicus; o Homo sapiens autocriticus; o Homo sapiens autodeterminator; o Homo sapiens heterocriticus; o Homo sapiens reflexivus; o Homo sapiens semperaprendens; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens desassediator; o Homo sapiens proexologus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: autenfrentamento *inicial* da transição paradigmática = o esforço de esclarecimento acerca das autoconvicções mantenedoras do *status quo* atual; autenfrentamento *intermediário* da transição paradigmática = o esforço de manter autoindagações evolutivas, auto-críticas e continuadas quanto à realidade intraconscencial; autenfrentamento *avançado* da transição paradigmática = o esforço de participar ativamente em debate aberto e descrenciológico de neoverpons.

Culturologia: a *cultura da Autopesquisologia*; a *cultura das prioridades evolutivas*; a *cultura da quebra de paradigmas* por meio do *princípio da descrença*; a *cultura da reciclagem existencial*; a *cultura da Autoproexologia*; a *cultura conscienciológica*.

Autodeterminologia. Sob a ótica da *Autoproexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 condições essenciais a serem consideradas pela conscin interessada no autenfrentamento da transição paradigmática:

01. **Afinidades.** Identificação dos grupos intra e extrafísicos circundantes.
02. **Aportes.** Apreciação dos recursos existenciais recebidos.
03. **Autodesassédio.** Investimento na profilaxia autopesquisológica recalitrante.
04. **Autopesquisa.** Estudo técnico da automanifestação consciencial.
05. **Bioenergias.** Vivência técnica da bioenergética.
06. **Costumes.** Desapego de hábitos anacrônicos.
07. **Identidade.** Análise da atual autoidentidade consciencial.
08. **Nível.** Reconhecimento lúcido do subnível evolutivo pessoal.
09. **Passado.** Desdramatização das autexperiências antigas.
10. **Pensividade.** Distinção entre os auto e heteropenses.
11. **Renovação.** Desapego diuturno do paradigma ou paradigmas vivenciados.
12. **Tridotação.** Atualização da tridotação consciencial.

Contrapontologia. Sob a ótica da *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 perfis de consciências potencialmente capazes de realizar autotransição paradigmática, sem, contudo, demonstrar autodiscernimento quanto à *inteligência evolutiva* (IE):

1. **Analítico:** a *consciência* perceptiva da inconsistência evolutiva porém mantenedora da inércia existencial.
2. **Buscador-borboleta:** a *consciência* colecionadora de paradigmas unindo ideias ao bel prazer.
3. **Cético:** a *consciência* desconfiada mas paralisada com as próprias dúvidas.
4. **Deserto:** a *consciência* insatisfeita com o paradigma pretérito e sem calibragem na bússola evolutiva.
5. **Dogmático:** a *consciência* carente de significado de vida apenas transitando entre verdades absolutas.
6. **Filosófico:** a *consciência* analítica sem compromisso com a autopesquisa ou preocupação com a resolutividade.
7. **Nômade:** a *consciência* errante sobre as prioridades existenciais.

Maxidissidência. Considerando a *Evoluciologia*, a maxidissidência é gerada pela necessidade premente de a conscin atualizar o próprio potencial consciencial de acordo com a nova realidade evolutiva. É a saturação ideológica inexorável alavancadora das reciclagens intraconscienciais.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autenfrentamento da transição paradigmática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Assunção da identidade consciencial:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
05. **Catálise consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Ciclo desconstrução–reconstrução consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
07. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
08. **Crise pessoal:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Enfrentamento evolutivo:** Proexologia; Homeostático.
10. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
11. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Prioridade proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Propósito de mudança:** Autoproexologia; Neutro.
14. **Síndrome do conflito de paradigmas:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Vazio existencial:** Proexologia; Nosográfico.

O AUTENFRENTAMENTO DA TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA É CONDIÇÃO PRIMORDIAL A TODA CONSCIÊNCIA DISPOSTA A ABRIR MÃO DA AUTO-HOLOPENSENIDADE ANACRÔNICA EM PROL DA NEOMUNDIVIDÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda sente apego a algum retroparadigma? Compreende a necessidade de predispor-se ao autenfrentamento em prol das renovações auto-pensênicas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 154 e 228.
2. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 80.

R. S. G.